

Prezados leitores,

Com muita honra e satisfação, apresentamos o número 24 do Caderno de Ciências Sociais Aplicadas. Entre suas finalidades, o CCSA pretende garantir a renovação das produções acadêmicas, fomentar e difundir o conhecimento endógeno e exógeno relacionado às atividades de pesquisa científica e disponibilizar, em benefício da comunidade, conhecimentos sistematizados e adquiridos via observação, identificação, pesquisa e explicação de teorias na área de Ciências Sociais Aplicadas, especificamente, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito.

Assim, para o número 24/2017, o CCSA ofereceu aos participantes de eventos promovidos pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas/UESB uma oportunidade para divulgar seus trabalhos e, para tanto, recepcionou quatro artigos selecionados como os 'melhores'. Do I Ciclo de Estudos e Debates sobre Cidades Médias e Redes de Empresas foram escolhidos: *A dinamização da indústria enquanto influência na urbanização das cidades médias*, de Rita de Cássia Oliveira Lima Alves, José Antônio Gonçalves dos Santos e Patrícia Santos Cardoso Gondim e *Influenciadoras digitais e seu papel no mercado de Vitória da Conquista, na Bahia*, de Julie Anne Costa Santos de Lima, Almiralva Ferraz Gomes e Marcelo Santos Amaral. Da XVI Semana de Economia da UESB, publicamos dois trabalhos: *Exportações baianas: especialização e desempenho no período 2003-2015*, de Monique Neves Moreira, Marcelo dos Santos Silva e Priscila de Queiroz Leal e *Análise das exportações da região Nordeste nos anos de 2005 e 2015: uma aplicação do método Shift-Share*, de Taís Amaral Santos e Rondinaldo Silva das Almas.

Da chamada de trabalhos regular foram selecionadas onze produções, totalizando quinze artigos. A seguir, mostraremos uma exposição sintetizada de cada um deles.

Amparado na Lei de Acesso a Informação nº 12.527 de 2011, o trabalho *Ações de governo aberto: avanços e desafios para efetivar a participação popular no Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da Prefeitura Municipal de Itabuna, na Bahia*, do mestrando e servidor público Carlos Alberto Bispo Marques, visa examinar os resultados dessa ação naquele município. Embora a pesquisa aponte resultados positivos, como o incremento da participação social quanto às ações do gestor para tornar a administração municipal mais aberta, efetiva e responsável, por exemplo, existem desafios nessa iniciativa. O principal e mais importante deles é conscientizar, incentivar e divulgar melhor o oferecimento desse serviço à população.

O artigo *A dinamização da indústria enquanto influência na urbanização das cidades médias*, dos professores Rita de Cássia Oliveira Lima Alves, José Antônio Gonçalves dos Santos e Patrícia Santos Cardoso Gondim foi resultado do I Ciclo de Estudos e Debates sobre Cidades Médias e Redes de Empresas, evento que ocorreu na UESB, durante os dias de 18 e 19/10/2017. O referido estudo discute as bases históricas e conceituais que envolvem o processo da dinamização da indústria no Brasil, na qualidade de instrumento fomentador da urbanização das cidades médias. Para tanto, analisa os papéis das cidades médias no contexto da evolução das suas concepções, tendo em vista que sua dinâmica urbana é condição essencial à implementação de equipamentos, a exemplo da indústria, capazes de fixar a população nestes espaços. Os resultados demonstram que as cidades médias acumulam um histórico de desigualdades econômicas e sociais que impactam negativamente a vida da população ali residente, inferindo-se, assim, a necessidade de buscar, no processo de industrialização, a redução de tais impactos, bem como que as cidades médias brasileiras são reflexos das políticas econômicas adotadas de forma diferenciada em suas regiões, ao longo das décadas.

O artigo *A incongruência do conceito de pessoa alfabetizada da justiça eleitoral com as funções constitucionais dos representantes públicos*, das autoras Marilza Ferreira do Nascimento e Pábula Novais de Oliveira, explana acerca da inelegibilidade dos analfabetos e da incompatibilidade constitucional de se deferir candidatura a analfabetos funcionais. Com tal intento, apresenta conceitualmente alguns aspectos gerais sobre os direitos políticos e o conceito de analfabeto apresentado pela Unesco e pela Pedagogia, o qual é adotado pela Justiça Eleitoral, com concomitante inferência relativamente à interpretação dos Tribunais Eleitorais para o termo analfabeto, mencionando que há dissonância

com o objetivo constitucional de se estabelecer o analfabetismo como uma das causas de inelegibilidade, em razão de a condição de analfabeto funcional inviabilizar a leitura, a compreensão, a interpretação e a produção dos atos políticos, legislativos e administrativos intrínsecos às atribuições dos representantes do povo, em face da própria Constituição. Como resultado, o estudo apreende que o interesse público no efetivo exercício do mandato prevalece sobre o interesse individual ao se disputar cargo eleitoral.

Examinando o processo das exportações dos estados do Nordeste do Brasil entre os anos de 2005 e 2015, por meio do método shift-share, com base nos dados fornecidos pela Secretaria do Comércio Exterior, os autores Thaís Amaral Santos e Rondinaldo Silva das Almas apresentam o trabalho *Análise das exportações da região Nordeste nos anos de 2005 e 2015: uma aplicação do método Shift-Share*. No referido estudo, a partir de uma comparação investigativa, analisou-se os resultados estaduais e os da região como um todo, o que forneceu um diagnóstico da situação dos estados nordestinos em relação à exportação dos principais itens que compõem a sua pauta, a saber: se os estados apresentam ou não vantagens comparativas e se possuem ou não especialização na produção desses itens. Observou-se que a região apresenta pauta de exportações concentrada – tanto no que diz respeito aos produtos exportados quanto em relação às participações dos estados no total exportado –, destacando-se as commodities.

A política monetária brasileira por meio do canal de empréstimos bancários: uma análise do comportamento do spread entre 2002 e 2014, de autoria do economista Leonardo de Castro e do professor doutor Felipe Santos Tostes, trata dos fatores que influenciam a política monetária brasileira e o funcionamento do canal de empréstimos bancários. Conforme o estudo, ao longo do período em análise, a variável *spread* apresentou uma tendência descendente acompanhada de um comportamento cíclico, caracterizado por momentos de picos associados à instabilidade do cenário econômico, tais como os anos que marcaram o início do primeiro governo Lula e a crise financeira de 2007. Segundo os autores, esse fato demonstra que a redução dos níveis de *spread* bancário no Brasil está associada à estabilidade econômica.

A produção social sob a lógica do estado burguês: uma contribuição à reflexão sobre a crise estrutural capitalista e a crise institucional do estado brasileiro é o tema da discussão de Carlos André Alves Pereira Sousa. Com uma reflexão sobre o sistema social capitalista, a maneira como se encadeia a situação da classe trabalhadora e o papel do gestor público, o professor conclui que, em um contexto em que, na maioria das vezes, se contrata mão de obra em troca de salário, variadas estruturas se sobrepõem. Surge, portanto, a luta de classes, os exploradores e explorados, um modelo de sociedade em que o gestor público é um mero executor de uma ideologia imposta e legitimada.

O trabalho *As percepções do comportamento de consumo ecológico de estudantes universitários*, de autoria de Allen Krysthiano Saraiva Figueiredo e de Maicon Richard Tabelini, buscou identificar a percepção do comportamento de consumo ecologicamente consciente (CCEC) de estudantes universitários, por meio da readaptação da pesquisa de Yeh (2015), trabalho que foi inspirado e adaptado do estudo de Zhao et al. (2014). Como resultado, verificou-se que os construtos comportamento verde e motivadores externos exercem influência sobre o CCEC dos estudantes universitários, corroborando estudos anteriores, que utilizaram a mesma abordagem. Os resultados reforçam a necessidade de adoção de estratégias de marketing verde pelas empresas e maior envolvimento do poder público com aplicação de campanhas de conscientização ambiental, de modo que as gerações futuras possam desfrutar dos avanços econômicos em compatibilidade com a sustentabilidade ambiental.

A vantagem competitiva das organizações: uma análise da Visão Baseada em Recursos é o título da pesquisa da professora doutora Cleiciele Albuquerque Augusto. Com base no modelo que analisa a parte interna das empresas, a autora discute de que forma recursos e competências compõem uma estratégia para explicar a vantagem competitiva. Conforme demonstram os resultados, no campo da administração estratégica, além da VBR, novas ideias sobre competição podem ser encontradas também em outras abordagens, como, por exemplo, a Análise do Posicionamento Estratégico

(APE), a Economia dos Custos de Transação (ECT), a Abordagem das Capacidades Dinâmicas (ACD).

O artigo *Crises econômicas e possíveis saídas à luz das teorias keynesiana e pós-keynesiana*, do professor e pesquisador Lauro Mattei e da economista Kattiane Medeiros Santos Silva verifica as razões das crises econômicas e quais os meios de superar o problema. Conforme aponta o estudo, as crises sistêmicas surgem principalmente em decorrência da falta de regulamentação do mercado. Para resolver essa dificuldade e manter os níveis de produção e de emprego, a abordagem keynesiana prevê a intervenção do Estado na economia e uma maior regulação financeira. Essa doutrina defende ainda a atuação do prestador de última instância e a criação de medidas de estímulo ao crescimento da economia.

Os autores Altemar Felberg, Danielle Ferreira Medeiro da Silva de Araújo e Eva Dayane Almeida de Góes, discorrem sobre o tema *Estado e Sociedade: Conflitos e Relações de Poder*, analisando os conflitos e as relações de poder sob a perspectiva do embate entre o que é normativo, institucionalizado e legitimado na/pela figura do Estado, em contraposição ao conjunto de práticas socialmente construídas e utilizadas pela sociedade civil como mecanismo e estratégia de enfrentamento e de luta social. Discute-se no ensaio de que maneira a sociedade pode e deve se sublevar contra o Estado em situações em que este exerce o poder de forma arbitrária, opressora e violenta.

A pesquisa da estudante de Ciências Econômicas Monique Neves Moreira e dos professores mestres Marcelo dos Santos da Silva e Priscila de Queiroz Leal, intitulada *Exportações baianas: especialização e desempenho no período 2003-2015*, realizada com base no método Standard International Trade Classification (SITC), demonstra que, no Estado, os setores produtivos dos grupamentos matérias-primas não comestíveis, produtos químicos e derivados, e artigos manufaturados com pouca agregação de valor e/ou pouca densidade tecnológica são pontos fortes na época em questão.

A pesquisa aponta também a necessidade de uma política para o desenvolvimento dos setores fracos da balança comercial, por meio de incentivos para a abertura de firmas interessadas e para desburocratizar a produção e a comercialização internacional dos produtos.

Influenciadoras digitais e seu papel no mercado de Vitória da Conquista, na Bahia, foi o título escolhido pela administradora Julie Anne Costa Santos de Lima e pelos professores doutores Almiralva Ferraz Gomes e Marcelo Santos Amaral para analisar as características do trabalho de pessoas que influenciam outras na divulgação de bens e serviços nas redes sociais. A pesquisa mostra que a atividade das influenciadoras é a grande aposta dos empresários, em especial no item beleza, o principal no segmento de atuação das profissionais. Mostra também que o bom desempenho das blogueiras aproxima as empresas dos clientes, faz crescer o número de seguidores e, conseqüentemente, de empreendedores.

O artigo com o tema *Os Elementos Constituintes do Método de Análise das Escolas Clássica, Neoclássica e Novo-Clássica*, dos professores Fernanda Calasans C. L. Pessoti e Gustavo Casseb Pessoti, discorre sobre o método de investigação da teoria econômica clássica e das teorias que nominalmente a seguiram, a saber: neoclássica e novo-clássica, com o intuito precípua de explicitar quais são os elementos analíticos empregados por essas escolas, apontando as convergências e adaptações ao longo do desenvolvimento da teoria econômica. Com o estudo, percebeu-se que à luz da literatura, no período contemporâneo, a escola nova-clássica reforça o caráter racional e maximizador do indivíduo clássico e neoclássico, estendendo os fundamentos da análise microeconômica para o ambiente macroeconômico. No entanto, verificou-se que tais elementos constitutivos serviram muito mais para enfraquecer o poder de explicação dessas teorias sobre os diversos fenômenos econômicos do que para fortalecê-lo.

Com o tema *Responsabilidade civil na mineração: o caso Samarco*, os autores Fábio Santos e Fagner Gomes abordam a responsabilidade civil da empresa Samarco em face do acidente ocorrido em Mariana-MG. O artigo discorre os aspectos gerais da responsabilidade civil e penal com relação à

exploração de minério no Brasil, verificando a aplicabilidade da lei vigente à extração mineral, geradora de danos, o nível de comprometimento do agente explorador com o meio extraído, enfatizando a responsabilidade socioambiental, estudo empreendido por meio de uma pesquisa documental que embasou a discussão realizada, cujo intuito foi também averiguar os desdobramentos processuais da questão.

Outro assunto também importante e atual está em *Trabalhadores em cargos de liderança no mercado de trabalho formal brasileiro entre os anos de 1995, 2005 e 2015*, de autoria da economista e pesquisadora Priscila de Souza Silva, do economista Francisco Demetrius Monteiro Rodrigues e da professora doutora e pesquisadora Silvana Nunes de Queiroz. O estudo levou em consideração as características sociodemográficas e socioeconômicas de homens e mulheres líderes com emprego formal no Brasil. Segundo a pesquisa, apesar de ter aumentado a participação de mulheres nos cargos de liderança, o número de homens nessa condição é maior. A desigualdade inclui ainda a questão salarial, uma vez que a renda média das mulheres é menor do que a dos homens, o que torna a questão do gênero uma desafio social ainda a ser superado.

Com a criteriosa seleção desses artigos, encerramos este número com a certeza de que os Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas representam uma via para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento científico da nossa cidade, da nossa região, do nosso estado e do nosso país.

Uma boa leitura!

Gilsleide Cristina Barros Lima e Rosana Márcia Tinôco Leite
Coordenação Administrativa dos Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas